

## **AMBEV DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2010**

**São Paulo, 3 de novembro de 2010** – Companhia de Bebidas das Américas – Ambev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; e NYSE: ABV, ABVc], anuncia hoje os seus resultados do terceiro trimestre de 2010 (3T10). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) do exercício findo em 30 de setembro de 2010, arquivadas na CVM e apresentadas à SEC.

*Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, correção monetária em economias hiperinflacionárias, assim como o início ou término de atividades. Exceto quando especificado o contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e normalizadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "normalizado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de receitas e (despesas) especiais. Receitas e (despesas) especiais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas separadas dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas normalizadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como um indicador do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2009 (3T09). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.*

### **DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS**

**Receitas Líquidas (ROL):** Nossa receita líquida cresceu 12,6% devido ao crescimento dos volumes, assim como aos ajustes de preços em nossas operações, que geraram aumento da ROL por hectolitro de 4,2% no período. O crescimento do volume de 8,1%, por sua vez, decorreu do crescimento de 12,0% no Brasil, 4,1% na HILA-Ex e 2,1% no volume da América Latina Sul, tendo sido parcialmente afetado por uma queda de -5,4% no Canadá.

**Custo dos produtos vendidos (CPV) e despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A):** O CPV por hectolitro cresceu 5,7% devido a maiores custos de *hedge* de açúcar, assim como a custos de embalagens, parcialmente compensados no trimestre por ganhos nos *hedges* de alumínio e malte e iniciativas de produtividade. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 10,3% devido ao crescimento dos volumes, à inflação, aos maiores custos logísticos e aos investimentos no mercado para dar suporte às nossas marcas.

**EBITDA, Geração de caixa operacional e Lucro Líquido:** Nosso EBITDA Normalizado alcançou R\$2.655,6 milhões durante o 3T10 com um crescimento de 12,3% enquanto a margem reduziu 10 pontos-base no período para 44,4%. Nossa geração de caixa operacional foi de R\$2.574,2 milhões no 3T10 e de R\$7.542,7 milhões acumulado até a data, um aumento de 11,5% em relação ao mesmo período de 2009. O lucro líquido normalizado acumulado até a data foi de R\$5.059,9 milhões (+26,7%) enquanto nosso lucro por ação normalizado (LPA) aumentou 25,8%.

**Retorno aos acionistas e Disciplina financeira:** Pagamos aproximadamente R\$2 bilhões em dividendos e juros sobre o capital próprio (JCP) em 14 de outubro e anunciamos outro pagamento de R\$2 bilhões para 15 de dezembro, o que levará o total ano para aproximadamente R\$5 bilhões.

Destques Financeiros - Consolidado	3T09	3T10	%		9M09	9M10	%	
			Reportado	Orgânico			Reportado	Orgânico
Total volumes	36.345,1	39.281,2	8,1%	8,1%	107.689,7	117.103,8	8,7%	8,5%
Cerveja	26.217,7	28.549,6	8,9%	8,9%	77.031,6	84.732,0	10,0%	10,0%
RefrigeNanc	10.127,4	10.731,7	6,0%	6,0%	30.658,2	32.371,9	5,6%	4,7%
Receita Líquida	5.411,6	5.978,2	10,5%	12,6%	16.415,4	17.778,0	8,3%	13,6%
Lucro Bruto	3.552,8	3.919,6	10,3%	11,8%	10.935,1	11.781,3	7,7%	12,1%
Margem bruta	65,7%	65,6%	-10 bps	-50 bps	66,6%	66,3%	-30 bps	-80 bps
<b>EBITDA</b>	2.372,2	2.652,7	11,8%	12,3%	7.539,9	7.835,1	3,9%	7,1%
Margem EBITDA	43,8%	44,4%	50 bps	-10 bps	45,9%	44,1%	-190 bps	-260 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	2.373,8	2.655,6	11,9%	12,3%	7.339,8	7.885,0	7,4%	10,8%
Margem EBITDA Normalizado	43,9%	44,4%	60 bps	-10 bps	44,7%	44,4%	-40 bps	-110 bps
<b>Lucro Líquido - AmBev</b>	1.230,9	1.815,2	47,5%		4.195,2	4.975,6	18,6%	
<b>Lucro Líquido Normalizado - AmBev</b>	1.232,5	1.817,8	47,5%		3.995,1	5.059,9	26,7%	
No. de ações em circulação (milhões)	616,4	620,6			616,4	620,6		
<b>LPA (R\$/ação)</b>	2,00	2,92	46,5%		6,81	8,02	17,8%	
<b>LPA Normalizado</b>	2,00	2,93	46,5%		6,48	8,15	25,8%	

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

**SUMÁRIO**

Durante o terceiro trimestre nosso EBITDA Normalizado consolidado totalizou R\$2.655,6 milhões, um crescimento de 12,3%, enquanto o EBITDA acumulado até a data foi de R\$ 7.885,0 milhões, representando um crescimento de 10,8% em relação ao mesmo período de 2009. O volume consolidado aumentou 8,1% no terceiro trimestre de 2010 e 8,5% acumulado até a data, principalmente devido ao forte crescimento de volume no Brasil.

No Brasil os fundamentos macroeconômicos positivos continuam a dar suporte ao crescimento da indústria. Além disso, o sucesso das nossas inovações e ganhos de *market share* em comparação com 2009 continuaram alavancando o crescimento do volume de cerveja, que aumentou 12,5% no trimestre. Nosso negócio de refrigerantes e não-alcoólicos também apresentou uma boa performance devido ao fortalecimento da indústria, com crescimento de volume de 10,4% no 3T10.

Nosso EBITDA Normalizado no Brasil apresentou crescimento de 15,4% no trimestre, com margens reduzindo 130 pontos-base. Conforme divulgamos anteriormente, nosso CPV e SG&A sofreram impacto negativo principalmente dos maiores custos das latas importadas, do açúcar e dos custos logísticos mais altos devido ao aumento do volume nas regiões NE/NO.

“Nosso desempenho no Brasil confirma que estávamos com a estratégia certa para aproveitar o momento forte da indústria e entregar novamente resultados sólidos para cerveja e refrigeranc neste trimestre”, diz João Castro Neves, Diretor Geral da Ambev.

Nossas operações da HILA-Ex apresentaram um crescimento de volume de 4,1% e EBITDA negativo de R\$21 milhões no trimestre, impactado principalmente pelo desempenho na Venezuela. João Castro Neves comenta: “HILA-Ex continua desafiadora, no entanto demos um passo importante para melhorar nossa performance, que foi a aliança estratégica na Venezuela com a Regional, com a qual estamos muito satisfeitos e que nos deixa ainda mais confiantes de que vamos entregar melhores resultado na região”. A combinação de negócios com a Cerveceria Regional na Venezuela foi finalizada em 20 de outubro de 2010 e será refletida no demonstrativo de resultados do quarto trimestre de 2010.

Nossas operações na América Latina Sul contribuíram com um EBITDA Normalizado de R\$349,4 milhões no período, refletindo maiores volumes no negócio de cerveja como resultado do crescimento da indústria na região e de ganhos de *market share*, parcialmente compensados por volumes fracos da indústria de refrigeranc. “Alcançamos um crescimento de 16,8% no EBITDA do trimestre devido ao desempenho sólido do nosso negócio de cerveja, mesmo com o contexto ainda desafiador na Argentina. Fomos muito eficientes em suportarmos nossas marcas *mainstream* focando em maximizar nossas receitas”, diz Bernardo Paiva, Presidente da Quinsa.

No Canadá, entregamos um EBITDA Normalizado de R\$445,1 milhões no trimestre, registrando um aumento de 7,6% e uma expansão da margem em 610 pontos-base. “Estou confiante na nossa habilidade de entregar resultados positivos através de disciplina no gerenciamento dos custos enquanto trabalhamos na estabilização da equação entre *market share* e rentabilidade no Canadá”, diz Bary Benun, Presidente da Labatt.

A geração de caixa operacional no 3T foi de R\$2.574,2 milhões levando o acumulado para R\$7.542,7 milhões, um aumento de 11,5% em relação ao mesmo período de 2009, enquanto o capex acumulado está próximo dos R\$1,5 bilhões. “Estamos no caminho para concretizar o investimento de R\$ 2 bilhões de capex até o final do ano no Brasil”, diz Nelson Jamel, Diretor Financeiro e de Relação com Investidores da Ambev.

“Estamos satisfeitos com os resultados alcançados neste trimestre, não apenas pelo forte desempenho no Brasil, mas também pela evolução observada em outros importantes mercados. Como sempre, todas essas conquistas foram possíveis apenas devido ao comprometimento da nossa gente, que é nosso maior ativo e que tem uma vontade permanente de se superar com uma execução extraordinária. Continuaremos focados em aumentar nossa receita e buscar eficiências que nos ajudem a transformar gastos evitados em investimentos no mercado para financiar nossa estratégia de *cost-connect-win*”, diz João Castro Neves, Diretor Geral da Ambev.

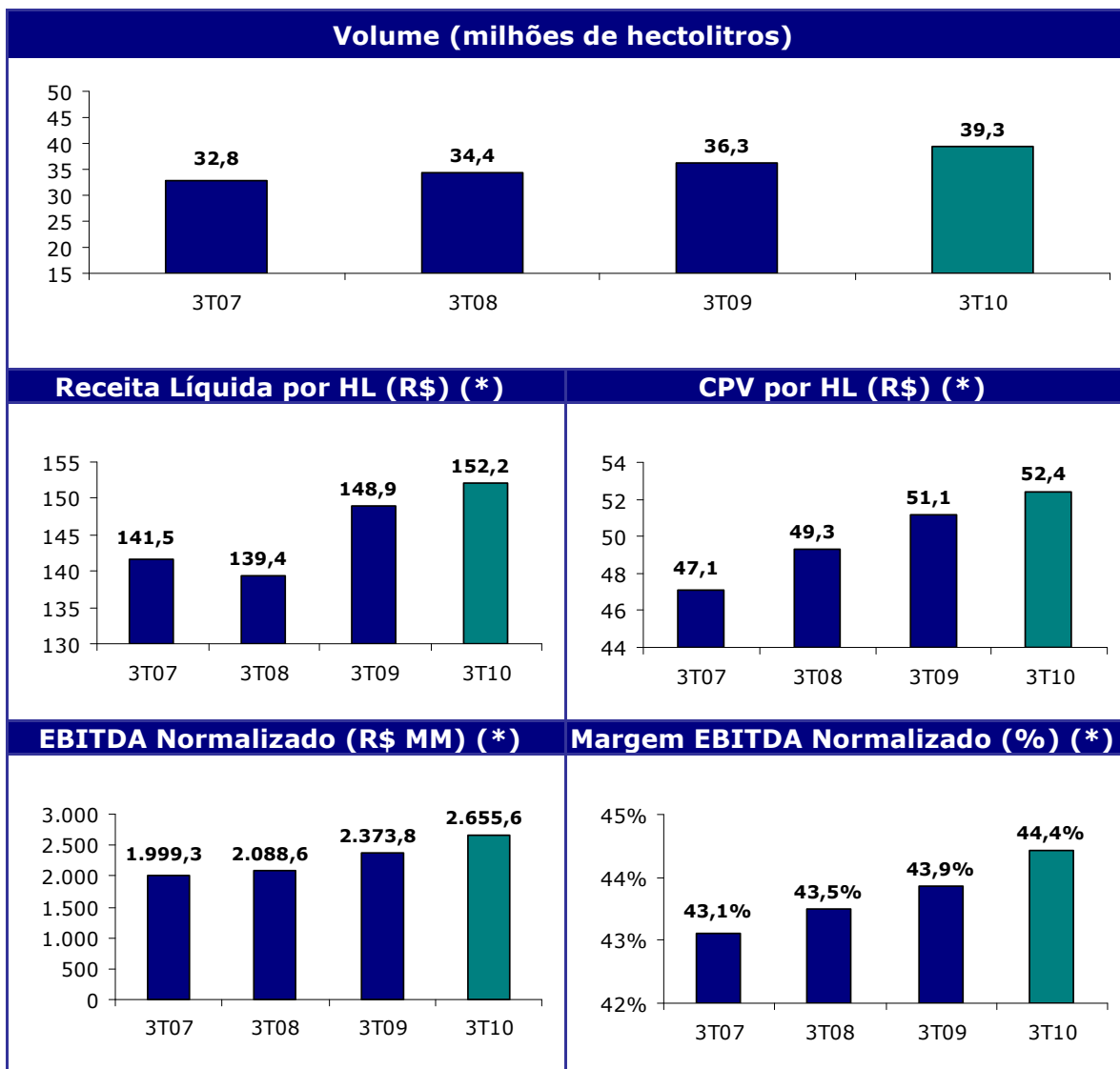
**Ambev – Demonstração de Resultado Consolidada**

Resultado Consolidado R\$ milhões	3T09	Escopo	Conversão		3T10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita Líquida	5.411,6	(0,1)	(117,3)	683,9	5.978,2	10,5%	12,6%
Custo Produto Vendido	(1.858,8)	0,1	64,3	(264,1)	(2.058,6)	10,7%	14,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.552,8</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(52,9)</b>	<b>419,8</b>	<b>3.919,6</b>	<b>10,3%</b>	<b>11,8%</b>
SG&A Total	(1.670,8)	0,0	56,9	(168,4)	(1.782,2)	6,7%	10,1%
Outras Rec Operacionais	173,9	-	(5,9)	(7,4)	160,6	-7,6%	-4,2%
<b>Lucro operacional (EBIT normalizado)</b>	<b>2.055,9</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(1,9)</b>	<b>244,0</b>	<b>2.298,0</b>	<b>11,8%</b>	<b>11,9%</b>
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	(1,5)		(0,6)	(0,5)	(2,7)	71,7%	33,0%
Resultado Financeiro	(243,1)				48,1	-119,8%	
Participação nos resultados de coligadas	0,2				0,1	-62,2%	
Imposto de Renda	(592,1)				(515,9)	-12,9%	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>1.219,3</b>				<b>1.827,7</b>	<b>49,9%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>1.230,9</b>				<b>1.815,2</b>	<b>47,5%</b>	
Atribuído a não controladores	(11,6)				12,5	-207,9%	
<b>Lucro Líquido Normalizado</b>	<b>1.220,9</b>				<b>1.830,3</b>	<b>49,9%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>1.232,5</b>				<b>1.817,8</b>	<b>47,5%</b>	
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>2.373,8</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(10,7)</b>	<b>292,6</b>	<b>2.655,6</b>	<b>11,9%</b>	<b>12,3%</b>

Resultado Consolidado R\$ milhões	9M09	Escopo	Conversão		9M10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita Líquida	16.415,4	21,7	(885,9)	2.226,7	17.778,0	8,3%	13,6%
Custo Produto Vendido	(5.480,4)	(12,9)	398,5	(901,8)	(5.996,6)	9,4%	16,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>10.935,1</b>	<b>8,8</b>	<b>(487,4)</b>	<b>1.324,9</b>	<b>11.781,3</b>	<b>7,7%</b>	<b>12,1%</b>
SG&A Total	(4.989,8)	(4,4)	307,8	(617,9)	(5.304,3)	6,3%	12,4%
Outras Rec Operacionais	377,6	(0,1)	1,8	(7,5)	371,7	-1,5%	-2,0%
<b>Lucro operacional (EBIT normalizado)</b>	<b>6.322,8</b>	<b>4,3</b>	<b>(177,8)</b>	<b>699,4</b>	<b>6.848,7</b>	<b>8,3%</b>	<b>11,1%</b>
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	200,1		6,0	(290,4)	(84,3)	ns	ns
Resultado Financeiro	(817,3)				(244,0)	-70,1%	
Participação nos resultados de coligadas	0,5				0,0	-94,0%	
Imposto de Renda	(1.482,2)				(1.514,0)	2,1%	
<b>Lucro Líquido</b>	<b>4.223,9</b>				<b>5.006,5</b>	<b>18,5%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>4.195,2</b>				<b>4.975,6</b>	<b>18,6%</b>	
Atribuído a não controladores	28,8				30,9	7,3%	
<b>Lucro Líquido Normalizado</b>	<b>4.023,8</b>				<b>5.090,8</b>	<b>26,5%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>3.995,1</b>				<b>5.059,9</b>	<b>26,7%</b>	
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>7.339,8</b>	<b>4,6</b>	<b>(249,2)</b>	<b>789,8</b>	<b>7.885,0</b>	<b>7,4%</b>	<b>10,8%</b>

## AMBEV – RESULTADOS CONSOLIDADOS

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



(\*) Os dados do 3T 2007 correspondem a números em BR GAAP, sendo apresentados apenas para fins de referência.

**Ambev Consolidado**

As tabelas a seguir apresentam o resultado consolidado da Ambev para o 3T10 e acumulado até a data.

O EBITDA Normalizado da Ambev foi de R\$2.655,6 milhões no trimestre como resultado do crescimento de dois dígitos da receita, impulsionado pelo crescimento do volume e pelo aumento de preços principalmente no Brasil e na cerveja em LAS, e também pela redução do CPV e do SG&A no Canadá. Entretanto, os *hedges* de açúcar e os maiores custos de embalagens e de logística em relação ao mesmo período do ano anterior impactaram nosso resultado causando uma contração na margem EBITDA de 10 pontos-base.

Nosso EBITDA Normalizado acumulado até a data totalizou R\$7.885,0 milhões, resultando em um crescimento de 10,8% e uma contração de margem de 110 pontos-base para 44,4%.

AmBev R\$ milhões	3T09	Escopo	Conversão de		3T10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	36.345,1	-		2.936,2	39.281,2	8,1%	8,1%
Receita Líquida	5.411,6	(0,1)	(117,3)	683,9	5.978,2	10,5%	12,6%
ROL/hl	148,9	(0,0)	(3,0)	6,3	152,2	2,2%	4,2%
CPV	(1.858,8)	0,1	64,3	(264,1)	(2.058,6)	10,7%	14,2%
CPV/hl	(51,1)	0,0	1,6	(2,9)	(52,4)	2,5%	5,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>3.552,8</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(52,9)</b>	<b>419,8</b>	<b>3.919,6</b>	<b>10,3%</b>	<b>11,8%</b>
Margem Bruta	65,7%				65,6%	-10 bps	-50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.529,5)	0,0	52,1	(157,0)	(1.634,3)	6,9%	10,3%
SG&A deprec.&amort.	(141,3)	0,0	4,8	(11,4)	(147,9)	4,7%	8,1%
SG&A Total	(1.670,8)	0,0	56,9	(168,4)	(1.782,2)	6,7%	10,1%
Outras Rec Operacionais	173,9	-	(5,9)	(7,4)	160,6	-7,6%	-4,2%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>2.055,9</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(1,9)</b>	<b>244,0</b>	<b>2.298,0</b>	<b>11,8%</b>	<b>11,9%</b>
Margem EBIT normalizado	38,0%				38,4%	40 bps	-30 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>2.373,8</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(10,7)</b>	<b>292,6</b>	<b>2.655,6</b>	<b>11,9%</b>	<b>12,3%</b>
Margem EBITDA Normalizado	43,9%				44,4%	60 bps	-10 bps

AmBev R\$ milhões	9M09	Escopo	Conversão de		9M10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	107.689,7	305,8		9.108,3	117.103,8	8,7%	8,5%
Receita Líquida	16.415,4	21,7	(885,9)	2.226,7	17.778,0	8,3%	13,6%
ROL/hl	152,4	(0,2)	(7,6)	7,2	151,8	-0,4%	4,7%
CPV	(5.480,4)	(12,9)	398,5	(901,8)	(5.996,6)	9,4%	16,5%
CPV/hl	(50,9)	0,0	3,4	(3,7)	(51,2)	0,6%	7,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>10.935,1</b>	<b>8,8</b>	<b>(487,4)</b>	<b>1.324,9</b>	<b>11.781,3</b>	<b>7,7%</b>	<b>12,1%</b>
Margem Bruta	66,6%				66,3%	-30 bps	-80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.533,6)	(4,2)	279,5	(604,6)	(4.862,9)	7,3%	13,3%
SG&A deprec.&amort.	(456,2)	(0,1)	28,3	(13,4)	(441,5)	-3,2%	2,9%
SG&A Total	(4.989,8)	(4,4)	307,8	(617,9)	(5.304,3)	6,3%	12,4%
Outras Rec Operacionais	377,6	(0,1)	1,8	(7,5)	371,7	-1,5%	-2,0%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>6.322,8</b>	<b>4,3</b>	<b>(177,8)</b>	<b>699,4</b>	<b>6.848,7</b>	<b>8,3%</b>	<b>11,1%</b>
Margem EBIT normalizado	38,5%				38,5%	bps	-80 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>7.339,8</b>	<b>4,6</b>	<b>(249,2)</b>	<b>789,8</b>	<b>7.885,0</b>	<b>7,4%</b>	<b>10,8%</b>
Margem EBITDA Normalizado	44,7%				44,4%	-40 bps	-110 bps

**América Latina Norte (LAN)**

Nossa região da LAN é integrada por Cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e os países da Hila-Ex.

A operação na LAN entregou um EBITDA Normalizado de R\$1.861,2 milhões no trimestre, representando um crescimento de 12,7%, com redução de margem de 210 pontos-base. Nosso EBITDA Normalizado acumulado até a data totalizou R\$5.596,2 milhões com um crescimento de 13,7% e uma contração de margem de 200 pontos-base alcançando 45,5%.

LAN Consolidado			Conversão					
R\$ milhões	3T09	Escopo	Moeda	Orgânico	3T10	Reportado	Orgânico	%
Volume ('000 hl)	25.802,9			2.968,9	28.771,8	11,5%		11,5%
Receita Líquida	3.517,3		(41,9)	635,1	4.110,5	16,9%		18,1%
ROL/hl	136,3		(1,5)	8,0	142,9	4,8%		5,9%
CPV	(1.155,4)		31,7	(265,3)	(1.388,9)	20,2%		23,0%
CPV/hl	(44,8)		1,1	(4,6)	(48,3)	7,8%		10,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.361,9</b>		<b>(10,1)</b>	<b>369,8</b>	<b>2.721,5</b>	<b>15,2%</b>		<b>15,7%</b>
Margem Bruta	67,2%				66,2%	-90 bps		-140 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(993,3)		27,0	(174,3)	(1.140,6)	14,8%		17,5%
SG&A deprec.&amort.	(112,4)		2,9	(6,5)	(116,0)	3,2%		5,8%
SG&A Total	(1.105,7)		29,9	(180,8)	(1.256,7)	13,7%		16,4%
Outras Rec Operacionais	181,5		(3,2)	(12,7)	165,6	-8,7%		-7,0%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>1.437,6</b>		<b>16,6</b>	<b>176,3</b>	<b>1.630,5</b>	<b>13,4%</b>		<b>12,3%</b>
Margem EBIT normalizado	40,9%				39,7%	-120 bps		-200 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>1.643,1</b>		<b>9,9</b>	<b>208,2</b>	<b>1.861,2</b>	<b>13,3%</b>		<b>12,7%</b>
Margem EBITDA Normalizado	46,7%				45,3%	-140 bps		-210 bps

LAN Consolidado			Conversão					
R\$ milhões	9M09	Escopo	Moeda	Orgânico	9M10	Reportado	Orgânico	%
Volume ('000 hl)	75.763,1			9.373,7	85.136,8	12,4%		12,4%
Receita Líquida	10.516,8		(190,3)	1.983,3	12.309,8	17,0%		18,9%
ROL/hl	138,8		(2,2)	8,0	144,6	4,2%		5,8%
CPV	(3.314,8)		128,0	(851,1)	(4.037,9)	21,8%		25,7%
CPV/hl	(43,8)		1,5	(5,2)	(47,4)	8,4%		11,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>7.202,0</b>		<b>(62,3)</b>	<b>1.132,3</b>	<b>8.271,9</b>	<b>14,9%</b>		<b>15,7%</b>
Margem Bruta	68,5%				67,2%	-130 bps		-180 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.984,8)		118,4	(528,1)	(3.394,6)	13,7%		17,7%
SG&A deprec.&amort.	(361,1)		13,5	4,7	(343,0)	-5,0%		-1,3%
SG&A Total	(3.345,9)		131,8	(523,5)	(3.737,6)	11,7%		15,6%
Outras Rec Operacionais	383,1		(2,8)	(0,2)	380,2	-0,8%		0,0%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>4.239,2</b>		<b>66,8</b>	<b>608,6</b>	<b>4.914,5</b>	<b>15,9%</b>		<b>14,4%</b>
Margem EBIT normalizado	40,3%				39,9%	-40 bps		-150 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>4.881,7</b>		<b>47,1</b>	<b>667,3</b>	<b>5.596,2</b>	<b>14,6%</b>		<b>13,7%</b>
Margem EBITDA Normalizado	46,4%				45,5%	-100 bps		-200 bps

**Ambev Brasil**

As operações da Ambev no Brasil alcançaram um EBITDA Normalizado de R\$1.882,6 milhões no trimestre, representando um crescimento de 15,4% e uma redução de 130 pontos-base na margem, que atingiu 47,5%. Nosso EBITDA Normalizado acumulado até a data totalizou R\$5.663,8 milhões com um crescimento de 15,2% contra o ano passado.

Nosso desempenho no Brasil no período foi impulsionado pelo crescimento de volume tanto em cerveja como em refrigeranc, com o preço aumentando em linha com a inflação. Este aumento foi parcialmente compensado pelo crescimento do SG&A, consequência dos maiores custos logísticos, e pelo aumento do CPV devido aos *hedges* de açúcar e ao custo das latas importadas, contribuindo para uma contração na margem EBITDA de 130 pontos-base.

<b>Brasil Consolidado</b>							
<i>R\$ milhões</i>	<b>3T09</b>	<b>Escopo</b>	<b>Conversão</b>	<b>Orgânico</b>	<b>3T10</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
			<b>Moeda</b>			<b>Reportado</b>	<b>Orgânico</b>
Volume ('000 hl)	24.313,9			2.907,6	27.221,5	12,0%	12,0%
Receita Líquida	3.341,7			623,6	3.965,4	18,7%	18,7%
ROL/hl	137,4			8,2	145,7	6,0%	6,0%
CPV	(1.049,4)			(238,7)	(1.288,0)	22,7%	22,7%
CPV/hl	(43,2)			(4,2)	(47,3)	9,6%	9,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.292,4</b>			<b>385,0</b>	<b>2.677,3</b>	<b>16,8%</b>	<b>16,8%</b>
Margem Bruta	68,6%				67,5%	-110 bps	-110 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(902,8)			(163,7)	(1.066,5)	18,1%	18,1%
SG&A deprec.&amort.	(100,2)			(4,2)	(104,4)	4,2%	4,2%
SG&A Total	(1.002,9)			(167,9)	(1.170,9)	16,7%	16,7%
Outras Rec Operacionais	155,1			9,2	164,2	5,9%	5,9%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>1.444,5</b>			<b>226,2</b>	<b>1.670,7</b>	<b>15,7%</b>	<b>15,7%</b>
Margem EBIT normalizado	43,2%				42,1%	-110 bps	-110 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>1.631,1</b>			<b>251,5</b>	<b>1.882,6</b>	<b>15,4%</b>	<b>15,4%</b>
Margem EBITDA Normalizado	48,8%				47,5%	-130 bps	-130 bps

<b>Brasil Consolidado</b>							
<i>R\$ milhões</i>	<b>9M09</b>	<b>Escopo</b>	<b>Conversão</b>	<b>Orgânico</b>	<b>9M10</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
			<b>Moeda</b>			<b>Reportado</b>	<b>Orgânico</b>
Volume ('000 hl)	71.247,5			9.179,3	80.426,8	12,9%	12,9%
Receita Líquida	9.972,9			1.898,6	11.871,5	19,0%	19,0%
ROL/hl	140,0			7,6	147,6	5,5%	5,5%
CPV	(2.979,5)			(767,8)	(3.747,2)	25,8%	25,8%
CPV/hl	(41,8)			(4,8)	(46,6)	11,4%	11,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>6.993,4</b>			<b>1.130,9</b>	<b>8.124,3</b>	<b>16,2%</b>	<b>16,2%</b>
Margem Bruta	70,1%				68,4%	-170 bps	-170 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.687,6)			(467,8)	(3.155,4)	17,4%	17,4%
SG&A deprec.&amort.	(320,8)			10,4	(310,3)	-3,3%	-3,3%
SG&A Total	(3.008,4)			(457,3)	(3.465,7)	15,2%	15,2%
Outras Rec Operacionais	356,0			21,9	377,9	6,1%	6,1%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>4.341,0</b>			<b>695,4</b>	<b>5.036,5</b>	<b>16,0%</b>	<b>16,0%</b>
Margem EBIT normalizado	43,5%				42,4%	-110 bps	-110 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>4.918,5</b>			<b>745,3</b>	<b>5.663,8</b>	<b>15,2%</b>	<b>15,2%</b>
Margem EBITDA Normalizado	49,3%				47,7%	-160 bps	-160 bps

**Cerveja Brasil**

Brasil - Cerveja		Conversão			%		%
R\$ milhões	3T09	Escopo	Moeda	Orgânico	3T10	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	18.018,1			2.253,2	20.271,3	12,5%	12,5%
Receita Líquida	2.752,7			537,2	3.289,9	19,5%	19,5%
ROL/hl	152,8			9,5	162,3	6,2%	6,2%
CPV	(813,9)			(175,0)	(988,9)	21,5%	21,5%
CPV/hl	(45,2)			(3,6)	(48,8)	8,0%	8,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.938,9</b>			<b>362,2</b>	<b>2.301,0</b>	<b>18,7%</b>	<b>18,7%</b>
Margem Bruta	70,4%				69,9%	-50 bps	-50 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(788,9)			(152,9)	(941,7)	19,4%	19,4%
SG&A deprec.&amort.	(76,2)			(3,5)	(79,7)	4,6%	4,6%
SG&A Total	(865,0)			(156,4)	(1.021,4)	18,1%	18,1%
Outras Rec Operacionais	121,9			7,9	129,8	6,4%	6,4%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>1.195,8</b>			<b>213,6</b>	<b>1.409,4</b>	<b>17,9%</b>	<b>17,9%</b>
Margem EBIT normalizado	43,4%				42,8%	-60 bps	-60 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>1.340,6</b>			<b>229,6</b>	<b>1.570,2</b>	<b>17,1%</b>	<b>17,1%</b>
Margem EBITDA Normalizado	48,7%				47,7%	-100 bps	-100 bps

Brasil - Cerveja		Conversão			%		%
R\$ milhões	9M09	Escopo	Moeda	Orgânico	9M10	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	52.527,0			7.386,6	59.913,6	14,1%	14,1%
Receita Líquida	8.205,9			1.662,9	9.868,7	20,3%	20,3%
ROL/hl	156,2			8,5	164,7	5,4%	5,4%
CPV	(2.293,4)			(558,1)	(2.851,4)	24,3%	24,3%
CPV/hl	(43,7)			(3,9)	(47,6)	9,0%	9,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>5.912,5</b>			<b>1.104,8</b>	<b>7.017,3</b>	<b>18,7%</b>	<b>18,7%</b>
Margem Bruta	72,1%				71,1%	-90 bps	-90 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.339,1)			(447,5)	(2.786,6)	19,1%	19,1%
SG&A deprec.&amort.	(243,7)			6,6	(237,1)	-2,7%	-2,7%
SG&A Total	(2.582,8)			(440,9)	(3.023,7)	17,1%	17,1%
Outras Rec Operacionais	271,1			30,6	301,7	11,3%	11,3%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>3.600,7</b>			<b>694,5</b>	<b>4.295,3</b>	<b>19,3%</b>	<b>19,3%</b>
Margem EBIT normalizado	43,9%				43,5%	-40 bps	-40 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>4.047,7</b>			<b>729,3</b>	<b>4.777,1</b>	<b>18,0%</b>	<b>18,0%</b>
Margem EBITDA Normalizado	49,3%				48,4%	-90 bps	-90 bps

Nosso volume de cerveja no Brasil cresceu 12,5% no 3T10 devido ao crescimento da indústria, combinado com um maior *market share* médio no trimestre (+170 pontos-base de acordo com a Nielsen), impulsionado principalmente pelo bom desempenho das nossas inovações.

A ROL por hectolitro cresceu 6,2% no trimestre principalmente devido aos nossos aumentos de preço em linha com a inflação e ao impacto positivo do aumento na distribuição direta.

O CPV por hectolitro aumentou 8,0% no trimestre devido ao maior mix de latas, aos custos de embalagens, principalmente em função das latas importadas, parcialmente compensados por ganhos nos *hedges* de alumínio.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 19,4% no trimestre devido ao crescimento dos volumes, à inflação geral, ao aumento da distribuição direta, às despesas comerciais e a maiores custos logísticos principalmente devido ao aumento do peso das regiões norte e nordeste no mix.

O EBITDA Normalizado de Cerveja Brasil aumentou 17,1%, atingindo R\$1.570,2 milhões no trimestre com crescimento acumulado até a data de 18,0%.

**RefrigeNanc Brasil**

Brasil - Refrigenanc R\$ milhões	3T09	Escopo	Conversão		3T10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	6.295,8			654,4	6.950,2	10,4%	10,4%
Receita Líquida	589,0			86,5	675,5	14,7%	14,7%
ROL/hl	93,6			3,6	97,2	3,9%	3,9%
CPV	(235,5)			(63,7)	(299,2)	27,0%	27,0%
CPV/hl	(37,4)			(5,6)	(43,0)	15,1%	15,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>353,5</b>			<b>22,8</b>	<b>376,3</b>	<b>6,5%</b>	<b>6,5%</b>
Margem Bruta	60,0%				55,7%	-430 bps	-430 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(113,9)			(10,9)	(124,8)	9,5%	9,5%
SG&A deprec.&amort.	(24,0)			(0,7)	(24,7)	3,0%	3,0%
SG&A Total	(137,9)			(11,6)	(149,5)	8,4%	8,4%
Outras Rec Operacionais	33,2			1,3	34,5	3,9%	3,9%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>248,8</b>			<b>12,5</b>	<b>261,3</b>	<b>5,0%</b>	<b>5,0%</b>
Margem EBIT normalizado	42,2%				38,7%	-360 bps	-360 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>290,5</b>			<b>21,9</b>	<b>312,3</b>	<b>7,5%</b>	<b>7,5%</b>
Margem EBITDA Normalizado	49,3%				46,2%	-310 bps	-310 bps

Brasil - Refrigenanc R\$ milhões	9M09	Escopo	Conversão		9M10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	18.720,6			1.792,6	20.513,2	9,6%	9,6%
Receita Líquida	1.767,0			235,8	2.002,8	13,3%	13,3%
ROL/hl	94,4			3,2	97,6	3,4%	3,4%
CPV	(686,1)			(209,7)	(895,8)	30,6%	30,6%
CPV/hl	(36,7)			(7,0)	(43,7)	19,2%	19,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.080,9</b>			<b>26,1</b>	<b>1.107,0</b>	<b>2,4%</b>	<b>2,4%</b>
Margem Bruta	61,2%				55,3%	-590 bps	-590 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(348,5)			(20,3)	(368,8)	5,8%	5,8%
SG&A deprec.&amort.	(77,1)			3,8	(73,3)	-4,9%	-4,9%
SG&A Total	(425,6)			(16,5)	(442,0)	3,9%	3,9%
Outras Rec Operacionais	85,0			(8,7)	76,3	-10,2%	-10,2%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>740,3</b>			<b>0,9</b>	<b>741,2</b>	<b>0,1%</b>	<b>0,1%</b>
Margem EBIT normalizado	41,9%				37,0%	-490 bps	-490 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>870,8</b>			<b>16,0</b>	<b>886,8</b>	<b>1,8%</b>	<b>1,8%</b>
Margem EBITDA Normalizado	49,3%				44,3%	-500 bps	-500 bps

Nossa operação de RefrigeNanc Brasil registrou um crescimento de volume de 10,4% no trimestre como resultado das melhores condições da indústria e do *market share* estável.

A ROL por hectolitro cresceu 3,9% no trimestre devido a ajustes de preço levemente abaixo da inflação.

O CPV por hectolitro aumentou 15,1% como resultado dos maiores custos de açúcar e de embalagens, devido ao aumento da resina PET e às latas importadas.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 9,5% no período como resultado do aumento do volume, da inflação geral e dos maiores custos logísticos.

O EBITDA Normalizado de RefrigeNanc Brasil aumentou 7,5%, atingindo R\$312,3 milhões no trimestre, com crescimento acumulado de 1,8%.

**Hila-ex – Consolidado**

HILA-Ex R\$ milhões	3T09	Escopo	Conversão		3T10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl) - Total	1.489,1			61,2	1.550,3	4,1%	4,1%
Volume ('000 hl) Cerveja	629,5			44,7	674,2	7,1%	7,1%
Volume ('000 hl) Refrigenanc	859,5			16,6	876,1	1,9%	1,9%
Receita Líquida	175,6		(41,9)	11,4	145,1	-17,3%	6,5%
ROL/hl	117,9		(27,0)	2,7	93,6	-20,6%	2,3%
CPV	(106,1)		31,7	(26,6)	(100,9)	-4,9%	25,1%
CPV/hl	(71,2)		20,5	(14,3)	(65,1)	-8,6%	20,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>69,5</b>		<b>(10,1)</b>	<b>(15,2)</b>	<b>44,2</b>	<b>-36,4%</b>	<b>-21,8%</b>
Margem Bruta	39,6%				30,5%	ns	ns
SG&A excl. deprec.&amort.	(90,6)		27,0	(10,6)	(74,2)	-18,1%	11,7%
SG&A deprec.&amort.	(12,2)		2,9	(2,3)	(11,6)	-4,8%	18,9%
SG&A Total	(102,8)		29,9	(12,9)	(85,8)	-16,5%	12,5%
Outras Desp/Rec Operacionais	26,4		(3,2)	(21,8)	1,4	-94,8%	-82,8%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>(6,9)</b>		<b>16,6</b>	<b>(49,9)</b>	<b>(40,2)</b>	<b>ns</b>	<b>ns</b>
Margem EBIT normalizado	-3,9%				-27,7%	ns	ns
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>12,0</b>		<b>9,9</b>	<b>(43,3)</b>	<b>(21,4)</b>	<b>ns</b>	<b>ns</b>
Margem EBITDA Normalizado	6,8%				-14,7%	ns	ns

HILA-Ex R\$ milhões	9M09	Escopo	Conversão		9M10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl) - Total	4.515,5			194,4	4.710,0	4,3%	4,3%
Volume ('000 hl) Cerveja	1.832,2			56,2	1.888,5	3,1%	3,1%
Volume ('000 hl) Refrigenanc	2.683,3			138,2	2.821,5	5,2%	5,2%
Receita Líquida	543,9		(190,3)	84,7	438,3	-19,4%	15,6%
ROL/hl	120,5		(40,4)	13,0	93,1	-22,7%	10,8%
CPV	(335,4)		128,0	(83,3)	(290,7)	-13,3%	24,8%
CPV/hl	(74,3)		27,2	(14,6)	(61,7)	-16,9%	19,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>208,5</b>		<b>(62,3)</b>	<b>1,4</b>	<b>147,6</b>	<b>-29,2%</b>	<b>0,7%</b>
Margem Bruta	38,3%				33,7%	ns	ns
SG&A excl. deprec.&amort.	(297,2)		118,4	(60,4)	(239,2)	-19,5%	20,3%
SG&A deprec.&amort.	(40,4)		13,5	(5,8)	(32,7)	-19,1%	14,3%
SG&A Total	(337,5)		131,8	(66,1)	(271,8)	-19,5%	19,6%
Outras Desp/Rec Operacionais	27,1		(2,8)	(22,1)	2,3	-91,7%	-81,4%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>(101,9)</b>		<b>66,8</b>	<b>(86,8)</b>	<b>(122,0)</b>	<b>ns</b>	<b>ns</b>
Margem EBIT normalizado	-18,7%				-27,8%	ns	ns
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>(36,8)</b>		<b>47,1</b>	<b>(78,0)</b>	<b>(67,7)</b>	<b>ns</b>	<b>ns</b>
Margem EBITDA Normalizado	-6,8%				-15,4%	ns	ns

O volume em Hila-Ex cresceu 4,1% no 3T10 devido ao crescimento da indústria na maior parte dos países em que operamos, parcialmente impactado pela queda no volume de cerveja na Venezuela.

A ROL por hectolitro aumentou 2,3% principalmente devido à diferença no momento de ajuste de preço durante o ano, enquanto o aumento de preço acumulado comparado com o mesmo período do ano anterior está em linha com a inflação da região.

O CPV por hectolitro aumentou 20,1% no trimestre principalmente como resultado da pressão da desvalorização de moeda na Venezuela e aos custos do açúcar.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 11,7% no 3T10 principalmente como resultado da pressão inflacionária na Venezuela.

O EBITDA da HILA-Ex diminuiu em R\$43,3 milhões no trimestre principalmente devido aos resultados da Venezuela e da base de comparação difícil em função do ganho de R\$16,4 milhões referente a venda de um terreno na República Dominicana ano passado.

**América Latina Sul (LAS) – Quinsa**

Nossa operação na LAS melhorou seu volume de cerveja como resultado do crescimento da indústria na maior parte dos nossos mercados, com o *market share* estável ou crescendo em todos os países. Nossa operação de refrigerantes está enfrentando um cenário difícil, com baixa na indústria e pressão nos custos. Atingimos um crescimento de EBITDA de 16,8% e um EBITDA consolidado de R\$349,4 milhões no trimestre, enquanto a margem alcançou 41,0%.

LAS Consolidado R\$ milhões	3T09	Escopo	Conversão		3T10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.208,1	-		148,7	7.356,8	2,1%	2,1%
Receita Líquida	779,2	(0,1)	(57,2)	130,3	852,2	9,4%	16,7%
ROL/hl	108,1	(0,0)	(7,8)	15,5	115,8	7,2%	14,4%
CPV	(322,5)	0,1	26,3	(59,3)	(355,5)	10,2%	18,4%
CPV/hl	(44,7)	0,0	3,6	(7,2)	(48,3)	8,0%	16,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>456,6</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(30,9)</b>	<b>71,1</b>	<b>496,8</b>	<b>8,8%</b>	<b>15,6%</b>
Margem Bruta	58,6%				58,3%	-30 bps	-60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(188,5)	0,0	18,7	(25,8)	(195,5)	3,7%	13,7%
SG&A deprec.&amort.	(17,2)	0,0	1,8	(2,9)	(18,3)	6,6%	16,8%
SG&A Total	(205,7)	0,0	20,5	(28,7)	(213,8)	4,0%	13,9%
Outras Desp/Rec Operacionais	(7,7)	-	(2,7)	5,4	(5,0)	-35,5%	-70,5%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>243,3</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(13,1)</b>	<b>47,8</b>	<b>278,0</b>	<b>14,3%</b>	<b>19,7%</b>
Margem EBIT normalizado	31,2%				32,6%	140 bps	80 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>312,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(15,0)</b>	<b>52,4</b>	<b>349,4</b>	<b>12,0%</b>	<b>16,8%</b>
Margem EBITDA Normalizado	40,0%				41,0%	90 bps	bps

LAS Consolidado R\$ milhões	9M09	Escopo	Conversão		9M10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	23.049,3	305,8		(33,5)	23.321,6	1,2%	-0,1%
Receita Líquida	2.765,4	21,7	(560,1)	393,2	2.620,2	-5,3%	14,2%
ROL/hl	120,0	(0,6)	(24,0)	17,0	112,4	-6,4%	14,2%
CPV	(1.111,2)	(12,9)	227,3	(155,0)	(1.051,9)	-5,3%	14,0%
CPV/hl	(48,2)	0,1	9,7	(6,7)	(45,1)	-6,4%	13,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.654,2</b>	<b>8,8</b>	<b>(332,8)</b>	<b>238,2</b>	<b>1.568,4</b>	<b>-5,2%</b>	<b>14,4%</b>
Margem Bruta	59,8%				59,9%	bps	10 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(576,7)	(4,2)	117,9	(95,7)	(558,8)	-3,1%	16,6%
SG&A deprec.&amort.	(56,6)	(0,1)	12,6	(8,9)	(53,0)	-6,3%	15,7%
SG&A Total	(633,3)	(4,4)	130,5	(104,6)	(611,8)	-3,4%	16,5%
Outras Desp/Rec Operacionais	(9,2)	(0,1)	4,6	(4,9)	(9,6)	4,5%	53,6%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>1.011,7</b>	<b>4,3</b>	<b>(197,6)</b>	<b>128,6</b>	<b>946,9</b>	<b>-6,4%</b>	<b>12,7%</b>
Margem EBIT normalizado	36,6%				36,1%	-40 bps	-50 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>1.238,3</b>	<b>4,6</b>	<b>(242,5)</b>	<b>155,9</b>	<b>1.156,3</b>	<b>-6,6%</b>	<b>12,6%</b>
Margem EBITDA Normalizado	44,8%				44,1%	-60 bps	-60 bps

**LAS – Cerveja**

LAS - Cerveja			Conversão		%		%	
R\$ milhões	3T09	Escopo	Moeda	Orgânico	3T10	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	4.236,0	-		215,3	4.451,4	5,1%		5,1%
Receita Líquida	564,2	(0,1)	(37,3)	95,8	622,6	10,4%		17,0%
ROL/hl	133,2	(0,0)	(8,4)	15,1	139,9	5,0%		11,3%
CPV	(199,6)	0,0	14,9	(23,9)	(208,5)	4,5%		12,0%
CPV/hl	(47,1)	0,0	3,3	(3,1)	(46,8)	-0,6%		6,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>364,6</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(22,4)</b>	<b>71,9</b>	<b>414,1</b>	<b>13,6%</b>		<b>19,7%</b>
Margem Bruta	64,6%				66,5%	190 bps		150 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(136,4)	0,0	11,9	(18,1)	(142,6)	4,5%		13,3%
SG&A deprec.&amort.	(8,8)		0,9	(2,8)	(10,7)	22,0%		32,2%
SG&A Total	(145,1)	0,0	12,8	(20,9)	(153,2)	5,6%		14,4%
Outras Desp/Rec Operacionais	(8,2)		(2,4)	6,7	(3,9)	-52,7%		-81,4%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>211,3</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(12,0)</b>	<b>57,7</b>	<b>257,0</b>	<b>21,6%</b>		<b>27,3%</b>
Margem EBIT normalizado	37,4%				41,3%	380 bps		330 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>263,9</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(11,8)</b>	<b>60,4</b>	<b>312,5</b>	<b>18,4%</b>		<b>22,9%</b>
Margem EBITDA Normalizado	46,8%				50,2%	340 bps		240 bps

LAS - Cerveja			Conversão		%		%	
R\$ milhões	9M09	Escopo	Moeda	Orgânico	9M10	Reportado	Orgânico	
Volume ('000 hl)	13.795,0	20,4		469,1	14.284,5	3,5%		3,4%
Receita Líquida	1.999,8	6,3	(389,4)	305,0	1.921,7	-3,9%		15,3%
ROL/hl	145,0	0,2	(27,3)	16,6	134,5	-7,2%		11,4%
CPV	(654,5)	(3,6)	119,6	(76,4)	(614,9)	-6,1%		11,7%
CPV/hl	(47,4)	(0,2)	8,4	(3,8)	(43,0)	-9,3%		8,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>1.345,3</b>	<b>2,7</b>	<b>(269,8)</b>	<b>228,6</b>	<b>1.306,8</b>	<b>-2,9%</b>		<b>17,0%</b>
Margem Bruta	67,3%				68,0%	70 bps		100 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(424,1)	(0,8)	81,1	(58,2)	(402,0)	-5,2%		13,7%
SG&A deprec.&amort.	(28,8)		6,6	(7,9)	(30,1)	4,6%		27,5%
SG&A Total	(453,0)	(0,8)	87,8	(66,1)	(432,1)	-4,6%		14,6%
Outras Desp/Rec Operacionais	(9,2)		4,6	(4,4)	(8,9)	-2,8%		47,4%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>883,2</b>	<b>1,9</b>	<b>(177,5)</b>	<b>158,2</b>	<b>865,8</b>	<b>-2,0%</b>		<b>17,9%</b>
Margem EBIT normalizado	44,2%				45,1%	90 bps		100 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>1.055,5</b>	<b>1,9</b>	<b>(210,1)</b>	<b>181,3</b>	<b>1.028,6</b>	<b>-2,6%</b>		<b>17,2%</b>
Margem EBITDA Normalizado	52,8%				53,5%	70 bps		90 bps

O volume de cerveja apresentou crescimento de 5,1% no trimestre, refletindo uma melhor performance na maioria dos nossos mercados, mesmo com a indústria ainda fraca na Argentina. Conseguimos manter ou crescer nosso *market share* em todos os países da região com forte comunicação e suporte às nossas marcas *mainstream* e *premium*.

A ROL por hectolitro cresceu 11,3% no trimestre, impulsionada por aumentos de preço em linha com a inflação na região. Além disso, o segmento *premium* local e a Stella Artois continuaram apresentando um desempenho sólido e contribuindo para o crescimento do nosso preço médio.

O CPV por hectolitro aumentou 6,5% no trimestre, o que está abaixo do nível médio de inflação na região. Alcançamos maior produtividade em nossas plantas e *hedges* favoráveis, compensando a contínua pressão dos aumentos dos custos de mão-de-obra.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, cresceu 13,3% no trimestre como resultado da inflação geral, de maiores despesas com pessoal e de maiores investimentos em marketing para dar suporte a nossas marcas, compensados pela menor provisão de bônus neste ano.

A operação de LAS Cerveja apresentou um aumento de EBITDA de 22,9% no trimestre, atingindo R\$312,5 milhões, com expansão de margem EBITDA em 240 pontos-base.

**LAS – RefrigeNanc**

LAS - Refrigenanc R\$ milhões	3T09	Escopo	Conversão		3T10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.972,0	-		(66,7)	2.905,4	-2,2%	-2,2%
Receita Líquida	215,0	(0,0)	(19,8)	34,5	229,6	6,8%	16,0%
ROL/hl	72,3	(0,0)	(6,8)	13,5	79,0	9,2%	18,7%
CPV	(123,0)	0,0	11,1	(35,1)	(147,0)	19,5%	28,5%
CPV/hl	(41,4)	0,0	3,8	(13,0)	(50,6)	22,2%	31,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>92,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(8,7)</b>	<b>(0,6)</b>	<b>82,7</b>	<b>-10,2%</b>	<b>-0,7%</b>
Margem Bruta	42,8%				36,0%	-680 bps	-620 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(52,1)	0,0	6,8	(7,6)	(53,0)	1,6%	14,6%
SG&A deprec.&amort.	(8,4)	0,0	0,9	(0,1)	(7,6)	-9,5%	0,8%
SG&A Total	(60,5)	0,0	7,7	(7,7)	(60,6)	0,0%	12,7%
Outras Desp/Rec Operacionais	0,5	-	0,0	(1,6)	(1,1)	-297,6%	-300,2%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>32,0</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(1,0)</b>	<b>(10,0)</b>	<b>21,0</b>	<b>-34,3%</b>	<b>-31,1%</b>
Margem EBIT normalizado	14,9%				9,2%	-570 bps	-610 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>48,1</b>	<b>(0,0)</b>	<b>(2,9)</b>	<b>(8,4)</b>	<b>36,8</b>	<b>-23,4%</b>	<b>-17,4%</b>
Margem EBITDA Normalizado	22,4%				16,0%	-630 bps	-640 bps

LAS - Refrigenanc R\$ milhões	9M09	Escopo	Conversão		9M10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	9.254,3	285,4		(502,6)	9.037,2	-2,3%	-5,4%
Receita Líquida	765,6	15,4	(170,6)	88,2	698,5	-8,8%	11,5%
ROL/hl	82,7	(0,9)	(18,9)	14,3	77,3	-6,6%	17,3%
CPV	(456,7)	(9,3)	107,7	(78,7)	(437,0)	-4,3%	17,2%
CPV/hl	(49,4)	0,5	11,9	(11,4)	(48,4)	-2,0%	23,1%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>308,9</b>	<b>6,1</b>	<b>(62,9)</b>	<b>9,5</b>	<b>261,5</b>	<b>-15,3%</b>	<b>3,1%</b>
Margem Bruta	40,3%				37,4%	-290 bps	-310 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(152,6)	(3,4)	36,7	(37,5)	(156,8)	2,8%	24,6%
SG&A deprec.&amort.	(27,8)	(0,1)	6,0	(1,0)	(22,9)	-17,6%	3,6%
SG&A Total	(180,4)	(3,6)	42,8	(38,5)	(179,7)	-0,4%	21,4%
Outras Desp/Rec Operacionais	0,0	(0,1)	(0,0)	(0,6)	(0,7)	ns	ns
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>128,5</b>	<b>2,4</b>	<b>(20,2)</b>	<b>(29,6)</b>	<b>81,2</b>	<b>-36,8%</b>	<b>-23,0%</b>
Margem EBIT normalizado	16,8%				11,6%	-520 bps	-520 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>182,7</b>	<b>2,7</b>	<b>(32,4)</b>	<b>(25,4)</b>	<b>127,7</b>	<b>-30,1%</b>	<b>-13,9%</b>
Margem EBITDA Normalizado	23,9%				18,3%	-560 bps	-540 bps

Os volumes das operações de RefrigeNanc em LAS caíram 2,2% no trimestre devido à contração da indústria na região, parcialmente compensada por maiores *market shares*.

A ROL por hectolitro cresceu 18,7% no 3T10 como resultado dos aumentos de preços em linha com a inflação.

O CPV por hectolitro aumentou 31,5% no trimestre, como resultado dos maiores preços de açúcar, PET, sucros, dos custos de mão-de-obra e da inflação geral.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, aumentou 14,6% principalmente devido a maiores despesas com pessoal, custos logísticos, investimentos nas nossas marcas e inflação geral.

O EBITDA Normalizado de RefrigeNanc em LAS diminuiu 17,4% no trimestre, refletindo o baixo desempenho da indústria e os crescentes preços das matérias-primas.

**Canadá – Labatt**

Canadá R\$ milhões	3T09	Escopo	Conversão		3T10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	3.334,1			(181,4)	3.152,7		-5,4%
Receita Líquida	1.115,1		(18,2)	(81,5)	1.015,4		-8,9%
ROL/hl	334,5		(5,8)	(6,6)	322,1		-3,7%
CPV	(380,9)		6,3	60,4	(314,2)		-17,5%
CPV/hl	(114,2)		2,0	12,6	(99,6)		-12,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>734,3</b>		<b>(11,9)</b>	<b>(21,1)</b>	<b>701,3</b>		<b>-4,5%</b>
Margem Bruta	65,8%				69,1%		320 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(347,6)		6,4	43,1	(298,2)		-14,2%
SG&A deprec.&amort.	(11,8)		0,2	(2,0)	(13,6)		15,5%
SG&A Total	(359,4)		6,6	41,1	(311,7)		-13,3%
Outras Desp/Rec Operacionais	0,1		0,0	(0,1)	0,0		-91,8%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>375,0</b>		<b>(5,3)</b>	<b>19,9</b>	<b>389,6</b>		<b>3,9%</b>
Margem EBIT normalizado	33,6%				38,4%		470 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>418,7</b>		<b>(5,6)</b>	<b>32,0</b>	<b>445,1</b>		<b>6,3%</b>
Margem EBITDA Normalizado	37,5%				43,8%		630 bps

Canadá R\$ milhões	9M09	Escopo	Conversão		9M10	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	8.877,4			(231,9)	8.645,4		-2,6%
Receita Líquida	3.133,2		(135,5)	(149,8)	2.848,0		-9,1%
ROL/hl	352,9		(15,7)	(7,9)	329,4		-6,7%
CPV	(1.054,3)		43,1	104,3	(906,9)		-14,0%
CPV/hl	(118,8)		5,0	8,9	(104,9)		-11,7%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>2.078,9</b>		<b>(92,3)</b>	<b>(45,5)</b>	<b>1.941,1</b>		<b>-6,6%</b>
Margem Bruta	66,4%				68,2%		180 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(972,1)		43,3	19,3	(909,5)		-6,4%
SG&A deprec.&amort.	(38,4)		2,2	(9,1)	(45,4)		18,2%
SG&A Total	(1.010,5)		45,4	10,2	(955,0)		-5,5%
Outras Desp/Rec Operacionais	3,6		(0,0)	(2,4)	1,2		-68,2%
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>1.072,0</b>		<b>(46,9)</b>	<b>(37,8)</b>	<b>987,3</b>		<b>-7,9%</b>
Margem EBIT normalizado	34,2%				34,7%		50 bps
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>1.219,8</b>		<b>(53,9)</b>	<b>(33,3)</b>	<b>1.132,6</b>		<b>-7,1%</b>
Margem EBITDA Normalizado	38,9%				39,8%		80 bps

O volume total no 3T10 apresentou uma queda de 5,4%, devido à contração de 2,4% na indústria de cerveja no Canadá e à perda de 110 pontos-base de *market share* doméstico contra o mesmo período no ano anterior, porém foi 30 pontos-base acima da média do 2T10.

A ROL por hectolitro diminuiu 2,0% no trimestre, como resultado de maiores impostos sobre vendas em Ontario (desde 1 de Julho), uma atividade promocional implementada no trimestre e maior participação de exportações no *mix* de vendas.

O CPV por hectolitro diminuiu 11,0% no 3T10, principalmente devido a melhores custos de *hedges* para nossas principais matérias-primas (em especial alumínio, milho e arroz), combinados com o foco contínuo em melhoria na produtividade da produção e com o benefício decorrente do fechamento da fábrica de Hamilton.

O SG&A, excluindo depreciação e amortização, diminuiu 12,4% no 3T10 como resultado de menores volume de vendas e despesas de remuneração variável.

O EBITDA Normalizado aumentou 7,6% no trimestre resultando numa expansão de margem EBITDA de 610 pontos-base. A variação acumulada até a data foi de -2,7%.

## Outras receitas e (despesas) operacionais

Outras receitas operacionais reduziram R\$13,3 milhões no trimestre, basicamente como resultado de um impacto positivo no 3T09 relacionado à reversão da provisão para perda com participação minoritária em subsidiárias, devido à aquisição da participação dos minoritários na operação da República Dominicana no ano passado. Este efeito foi parcialmente compensado por maiores ganhos com incentivos fiscais e outros créditos tributários neste trimestre.

<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>3T10</b>	<b>3T09</b>	<b>9M10</b>	<b>9M09</b>
<b>Em milhares de R\$</b>				
Subvenção governamental	112,2	78,7	284,0	189,7
Outros créditos tributários	31,7	18,2	40,8	81,5
(Adições)/reversões de provisões	(1,2)	12,5	(10,3)	5,6
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado	1,1	16,3	4,7	20,8
Outras receitas/(despesas) operacionais	16,7	48,2	52,6	79,9
	<b>160,6</b>	<b>173,9</b>	<b>371,7</b>	<b>377,6</b>

## Receitas e (despesas) especiais

Despesas especiais totalizaram R\$2,7 milhões no 3T10 comparado a R\$1,5 milhões de despesas no 3T09. A variação dos resultados acumulados até a data é explicada pelos custos com fechamento da fábrica de Hamilton no Canadá em 2010 comparados com a indenização referente à cessão das marcas da família Labatt nos Estados Unidos em 2009.

<b>Receitas e (despesas) especiais</b>	<b>3T10</b>	<b>3T09</b>	<b>9M10</b>	<b>9M09</b>
<b>R\$ milhões</b>				
Reestruturação	(3,0)	(1,5)	(34,9)	(39,4)
Indenização - cessão de marcas	-	-	-	239,4
Despesas com fechamento da fábrica				
Hamilton Brewery no Canadá	0,4	-	(46,7)	-
Outros	(0,0)	-	(2,7)	-
	<b>(2,7)</b>	<b>(1,5)</b>	<b>(84,3)</b>	<b>200,1</b>

**Resultado Financeiro Líquido**

O Resultado Financeiro líquido melhorou R\$291,2 milhões no 3T10 principalmente devido a: (i) menor despesa líquida com juros, (ii) ganhos em instrumentos derivativos relacionadas à nossa política de *hedge*, e (iii) ganhos em instrumentos não derivativos relacionados a efeitos de câmbio em contas a pagar principalmente na Venezuela.

<b>Resultado Financeiro Líquido</b> R\$ milhões	<b>3T10</b>	<b>3T09</b>	<b>9M10</b>	<b>9M10</b>
Receitas de juros	136,6	53,1	308,4	123,9
Despesas com juros	(172,6)	(178,4)	(488,9)	(666,4)
Ganhos/(perdas) com derivativos	95,4	(37,0)	41,1	(117,3)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	24,3	(42,9)	1,2	(45,2)
Impostos sobre transações financeiras	(7,8)	(10,4)	(28,1)	(34,8)
Outras despesas financeiras líquidas	(27,9)	(27,5)	(77,7)	(77,6)
<b>Resultado Financeiro, Líquido</b>	<b>48,1</b>	<b>(243,1)</b>	<b>(244,0)</b>	<b>(817,3)</b>

<b>Detalhamento da Dívida</b>	<b>Setembro 2010</b>			<b>Dezembro 2009</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>
Moeda Local	1.184,8	2.816,4	4.001,2	359,9	4.009,6	4.369,5
Moeda Estrangeira	410,8	2.473,5	2.884,3	441,2	2.450,6	2.891,8
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>1.595,7</b>	<b>5.289,9</b>	<b>6.885,6</b>	<b>801,1</b>	<b>6.460,2</b>	<b>7.261,2</b>
Caixa e Equivalentes			7.887,1			4.042,9
Aplicações Financeiras			-			-
<b>Dívida Líquida</b>			<b>(1.001,5)</b>			<b>3.218,3</b>

A dívida total da Companhia reduziu de R\$7.261,2 milhões em dezembro de 2009 para R\$6.885,6 milhões em setembro de 2010. Apesar de nossa posição de dívida líquida próxima a R\$1 bilhão negativa em 30 de setembro, foram pagos R\$ 2 bilhões em dividendos e juros sobre capital próprio (JCP) em 14 de outubro.

### Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A alíquota nominal ponderada do período foi de 32,7%, comparada com a taxa de 32,3% do 3T09. A taxa efetiva no 3T10 foi de 22,0%, comparada com uma taxa de 32,7% verificada no período anterior. A diferença entre os trimestres é explicada principalmente pelo menor imposto retido na fonte sobre dividendos recebidos de subsidiárias no exterior e por maiores ganhos não tributáveis, principalmente incentivos fiscais e menores despesas não dedutíveis.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social:

<b>Imposto de Renda</b> <b>R\$ milhões</b>	<b>3T10</b>	<b>3T09</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.343,5</b>	<b>1.811,5</b>	<b>6.520,4</b>	<b>5.706,1</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	(137,6)	(75,8)	(380,6)	(527,3)
Dividendos não tributáveis entre companhias	-	(0,0)	-	(0,6)
Subvenção governamental relativa a impostos sobre vendas	(88,3)	(58,5)	(260,0)	(169,6)
Resultado de Hedge	0,3	9,7	5,3	214,1
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	55,0	65,6	148,1	231,5
	<b>2.172,9</b>	<b>1.752,5</b>	<b>6.033,1</b>	<b>5.454,1</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>32,7%</b>	<b>32,3%</b>	<b>32,8%</b>	<b>32,4%</b>
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(711,0)</b>	<b>(566,0)</b>	<b>(1.979,5)</b>	<b>(1.766,6)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Subvenção governamental relativa ao imposto de renda	36,6	27,1	127,6	137,8
Juros sobre capital próprio dedutíveis	95,5	85,8	299,6	258,9
Impacto Fiscal obtido com a amortização do custo de investimentos nos livros fiscais	31,5	34,0	95,7	110,1
Imposto retido na fonte sobre dividendos	(29,6)	(91,9)	(87,2)	(109,2)
Perdas em operações no exterior, não dedutíveis	(10,5)	-	(25,1)	-
Outros ajustes tributários	71,7	(81,0)	54,9	(113,2)
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(515,9)</b>	<b>(592,1)</b>	<b>(1.514,0)</b>	<b>(1.482,2)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>22,0%</b>	<b>32,7%</b>	<b>23,2%</b>	<b>26,0%</b>

### Participação de não controladores

Nosso resultado de participação de não controladores em subsidiárias foi uma despesa de R\$12,5 milhões no 3T10 comparada a uma receita de R\$11,6 milhões no 3T09.

### Lucro Líquido

A Ambev apresentou um lucro líquido de R\$1.815,2 milhões no período, comparado a R\$1.230,9 milhões no mesmo período do ano anterior, o que corresponde a um aumento de 47,5%. Excluindo receitas e despesas especiais (principalmente despesas de reestruturação), nosso lucro líquido cresceu 47,5% alcançando R\$1,817.8 milhões devido ao maior EBITDA, melhor resultado financeiro e menor alíquota efetiva de imposto.

**Reconciliação entre EBITDA Normalizado e Lucro Líquido**

O EBITDA Normalizado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA Normalizado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Receitas e (despesas) especiais, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA Normalizado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA Normalizado e EBIT pode não ser comparável ao EBITDA Normalizado e ao EBIT ou ao EBITDA Normalizado ajustado conforme definido por outras empresas.

<b>Reconciliação Lucro Líquido - EBITDA</b>	<b>3T10</b>	<b>3T09</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
<b>Lucro Líquido - AmBev</b>	<b>1.815,2</b>	<b>1.230,9</b>	<b>4.975,6</b>	<b>4.195,2</b>
Participação de não controladores	12,5	(11,6)	30,9	28,8
Despesa com imposto de renda	515,9	592,1	1.514,0	1.482,2
<b>Lucro Antes de Impostos</b>	<b>2.343,5</b>	<b>1.811,5</b>	<b>6.520,4</b>	<b>5.706,1</b>
Participação nos resultados de coligadas	(0,1)	(0,2)	(0,0)	(0,5)
Resultado financeiro líquido	(48,1)	243,1	244,0	817,3
Receitas e (despesas) especiais	2,7	1,5	84,3	(200,1)
<b>EBIT Normalizado</b>	<b>2.298,0</b>	<b>2.055,9</b>	<b>6.848,7</b>	<b>6.322,8</b>
Depreciação & Amortização - total	357,4	317,9	1.070,6	1.017,0
Depreciação & Amortização - despesas especiais	(0,2)	-	34,3	-
<b>EBITDA Normalizado</b>	<b>2.655,6</b>	<b>2.373,8</b>	<b>7.885,0</b>	<b>7.339,8</b>

**Composição Acionária**

A tabela abaixo mostra o detalhamento da composição acionária da Ambev em 30 de setembro de 2010.

<b>Composição Acionária AmBev</b>						
	<b>ON</b>	<b>%Circ</b>	<b>PN</b>	<b>%Circ</b>	<b>Total</b>	<b>%Circ</b>
Anheuser-Busch InBev	258.073.843	74,0%	125.723.064	46,2%	383.796.907	61,8%
FAHZ	59.305.182	17,0%	0	0,0%	59.305.182	9,6%
Mercado	31.285.660	9,0%	146.208.132	53,8%	177.493.792	28,6%
<b>Em Circulação</b>	<b>348.664.685</b>	<b>100,0%</b>	<b>271.931.196</b>	<b>100,0%</b>	<b>620.595.881</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	113.053		163.274		276.327	
<b>TOTAL</b>	<b>348.777.738</b>		<b>272.094.470</b>		<b>620.872.208</b>	
Ações em Negociação BM&FBovespa	30.464.467	8,7%	93.881.203	34,5%	124.345.670	20,0%
Ações em Negociação NYSE	821.193	0,2%	52.326.929	19,2%	53.148.122	8,6%

**TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS DO 3T10**

Palestrantes	<b>João Castro Neves</b> <i>Diretor Geral da Ambev</i>
	<b>Nelson Jamel</b> <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>
Idioma	Inglês
Data	3 de novembro de 2010 (quarta-feira)
Horário	13:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário do leste dos EUA)
Telefones	Participantes dos EUA + 1 (877) 317-6776 Participantes Internacionais + 1 (412) 317-6776
Código	Ambev

**Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.**

Webcast: A teleconferência também será transmitida ao vivo através da internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=2256>

Playback: O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término: <http://webcast.mz-ir.com/publico.aspx?codplataforma=2256>. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para +1 (877) 344-7529. Participantes dos EUA: +1 (412) 317-0088 / Código 445432# (pound key) – discar “1” para começar o replay.

**Para obter informações adicionais, favor contatar o Departamento de Relações com Investidores:**

**Eduardo Ferraz de Campos Salles**  
(5511) 2122-1415  
[ri@Ambev.com.br](mailto:ri@Ambev.com.br)

**Rafael Ávila**  
(5511) 2122-1414  
[acrmba@Ambev.com.br](mailto:acrmba@Ambev.com.br)

**[www.Ambev.com.br/investidores/](http://www.Ambev.com.br/investidores/)**

*Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.*

*"As informações financeiras consolidadas da Companhia de Bebidas das Américas - Ambev aqui apresentadas estão de acordo com os critérios do padrão contábil internacional - IFRS, emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes".*

AmBev - Informação Financeira Segmentada									
Variação Orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total AmBev Brasil		
	3T10	3T09	%	3T10	3T09	%	3T10	3T09	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>20.271</b>	<b>18.018</b>	<b>12,5%</b>	<b>6.950</b>	<b>6.296</b>	<b>10,4%</b>	<b>27.222</b>	<b>24.314</b>	<b>12,0%</b>
<b>R\$ milhões</b>									
Receita Líquida	3.289,9	2.752,7	19,5%	675,5	589,0	14,7%	3.965,4	3.341,7	18,7%
<b>% Total</b>	<b>55,0%</b>	<b>50,9%</b>		<b>11,3%</b>	<b>10,9%</b>		<b>66,3%</b>	<b>61,8%</b>	
CPV	(988,9)	(813,9)	21,5%	(299,2)	(235,5)	27,0%	(1.288,0)	(1.049,4)	22,7%
<b>% Total</b>	<b>48,0%</b>	<b>43,8%</b>		<b>14,5%</b>	<b>12,7%</b>		<b>62,6%</b>	<b>56,5%</b>	
Lucro Bruto	2.301,0	1.938,9	18,7%	376,3	353,5	6,5%	2.677,3	2.292,4	16,8%
<b>% Total</b>	<b>58,7%</b>	<b>54,6%</b>		<b>9,6%</b>	<b>9,9%</b>		<b>68,3%</b>	<b>64,5%</b>	
SG&A	(1.021,4)	(865,0)	18,1%	(149,5)	(137,9)	8,4%	(1.170,9)	(1.002,9)	16,7%
<b>% Total</b>	<b>57,3%</b>	<b>51,8%</b>		<b>8,4%</b>	<b>8,3%</b>		<b>65,7%</b>	<b>60,0%</b>	
Outras Rec Operacionais	129,8	121,9	6,4%	34,5	33,2	3,9%	164,2	155,1	5,9%
<b>% Total</b>	<b>80,8%</b>	<b>70,1%</b>		<b>21,5%</b>	<b>19,1%</b>		<b>102,2%</b>	<b>89,2%</b>	
EBIT Normalizado	1.409,4	1.195,8	17,9%	261,3	248,8	5,0%	1.670,7	1.444,5	15,7%
<b>% Total</b>	<b>61,3%</b>	<b>58,2%</b>		<b>11,4%</b>	<b>12,1%</b>		<b>72,7%</b>	<b>70,3%</b>	
EBITDA Normalizado	1.570,2	1.340,6	17,1%	312,3	290,5	7,5%	1.882,6	1.631,1	15,4%
<b>% Total</b>	<b>59,1%</b>	<b>56,5%</b>		<b>11,8%</b>	<b>12,2%</b>		<b>70,9%</b>	<b>68,7%</b>	
<b>% Receita Líquida</b>									
Receita Líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-30,1%	-29,6%		-44,3%	-40,0%		-32,5%	-31,4%	
Lucro Bruto	69,9%	70,4%		55,7%	60,0%		67,5%	68,6%	
SG&A	-31,0%	-31,4%		-22,1%	-23,4%		-29,5%	-30,0%	
Outras Rec Operacionais	3,9%	4,4%		5,1%	5,6%		4,1%	4,6%	
EBIT Normalizado	42,8%	43,4%		38,7%	42,2%		42,1%	43,2%	
EBITDA Normalizado	47,7%	48,7%		46,2%	49,3%		47,5%	48,8%	
<b>Por Hectolitro - (R\$/hl)</b>									
Receita Líquida	162,3	152,8	6,2%	97,2	93,6	3,9%	145,7	137,4	6,0%
CPV	(48,8)	(45,2)	8,0%	(43,0)	(37,4)	15,1%	(47,3)	(43,2)	9,6%
Lucro Bruto	113,5	107,6	5,5%	54,1	56,1	-3,6%	98,4	94,3	4,3%
SG&A	(50,4)	(48,0)	5,0%	(21,5)	(21,9)	-1,8%	(43,0)	(41,2)	4,3%
Outras Rec Operacionais	6,4	6,8	-5,4%	5,0	5,3	-5,9%	6,0	6,4	-5,4%
EBIT Normalizado	69,5	66,4	4,8%	37,6	39,5	-4,9%	61,4	59,4	3,3%
EBITDA Normalizado	77,5	74,4	4,1%	44,9	46,1	-2,6%	69,2	67,1	3,1%

AmBev - Informação Financeira Segmentada												
Variação Orgânica												
	Hila			Hila-ex			Canadá			AmBev Consolidado		
	3T10	3T09	%	3T10	3T09	%	3T10	3T09	%	3T10	3T09	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>7.357</b>	<b>7.208</b>	<b>2,1%</b>	<b>1.550</b>	<b>1.489</b>	<b>4,1%</b>	<b>3.153</b>	<b>3.334</b>	<b>-5,4%</b>	<b>39.281</b>	<b>36.345</b>	<b>8,1%</b>
<b>R\$ milhões</b>												
Receita Líquida	852,2	779,2	16,7%	145,1	175,6	6,5%	1.015,4	1.115,1	-7,3%	5.978,2	5.411,6	12,6%
<b>% Total</b>	<b>14,3%</b>	<b>14,4%</b>		<b>2,4%</b>	<b>3,2%</b>		<b>17,0%</b>	<b>20,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(355,5)	(322,5)	18,4%	(100,9)	(106,1)	25,1%	(314,2)	(380,9)	-15,9%	(2.058,6)	(1.858,8)	14,2%
<b>% Total</b>	<b>17,3%</b>	<b>17,4%</b>		<b>4,9%</b>	<b>5,7%</b>		<b>15,3%</b>	<b>20,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro Bruto	496,8	456,6	15,6%	44,2	69,5	-21,8%	701,3	734,3	-2,9%	3.919,6	3.552,8	11,8%
<b>% Total</b>	<b>12,7%</b>	<b>12,9%</b>		<b>1,1%</b>	<b>2,0%</b>		<b>17,9%</b>	<b>20,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(213,8)	(205,7)	13,9%	(85,8)	(102,8)	12,5%	(311,7)	(359,4)	-11,4%	(1.782,2)	(1.670,8)	10,1%
<b>% Total</b>	<b>12,0%</b>	<b>12,3%</b>		<b>4,8%</b>	<b>6,2%</b>		<b>17,5%</b>	<b>21,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras Rec Operacionais	(5,0)	(7,7)	-70,5%	1,4	26,4	-82,8%	0,0	0,1	-92,5%	160,6	173,9	-4,2%
<b>% Total</b>	<b>-3,1%</b>	<b>-4,4%</b>		<b>0,9%</b>	<b>15,2%</b>		<b>0,0%</b>	<b>0,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT Normalizado	278,0	243,3	19,7%	(40,2)	(6,9)	ns	389,6	375,0	5,3%	2.298,0	2.055,9	11,9%
<b>% Total</b>	<b>12,1%</b>	<b>11,8%</b>		<b>-1,8%</b>	<b>-0,3%</b>		<b>17,0%</b>	<b>18,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA Normalizado	349,4	312,0	16,8%	(21,4)	12,0	ns	445,1	418,7	7,6%	2.655,6	2.373,8	12,3%
<b>% Total</b>	<b>13,2%</b>	<b>13,1%</b>		<b>-0,8%</b>	<b>0,5%</b>		<b>16,8%</b>	<b>17,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% Receita Líquida</b>												
Receita Líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-41,7%	-41,4%		-69,5%	-60,4%		-30,9%	-34,2%		-34,4%	-34,3%	
Lucro Bruto	58,3%	58,6%		30,5%	39,6%		69,1%	65,8%		65,6%	65,7%	
SG&A	-25,1%	-26,4%		-59,1%	-58,5%		-30,7%	-32,2%		-29,8%	-30,9%	
Outras Rec Operacionais	-0,6%	-1,0%		0,9%	15,0%		0,0%	0,0%		2,7%	3,2%	
EBIT Normalizado	32,6%	31,2%		-27,7%	-3,9%		38,4%	33,6%		38,4%	38,0%	
EBITDA Normalizado	41,0%	40,0%		-14,7%	6,8%		43,8%	37,5%		44,4%	43,9%	
<b>Por Hectolitro - (R\$/hl)</b>												
Receita Líquida	115,8	108,1	14,4%	93,6	117,9	2,3%	322,1	334,5	-2,0%	152,2	148,9	4,2%
CPV	(48,3)	(44,7)	16,0%	(65,1)	(71,2)	20,1%	(99,6)	(114,2)	-11,0%	(52,4)	(51,1)	5,7%
Lucro Bruto	67,5	63,3	13,2%	28,5	46,7	-24,9%	222,4	220,2	2,7%	99,8	97,8	3,5%
SG&A	(29,1)	(28,5)	11,6%	(55,3)	(69,0)	8,1%	(98,9)	(107,8)	-6,3%	(45,4)	(46,0)	1,9%
Outras Rec Operacionais	(0,7)	(1,1)	-71,1%	0,9	17,7	-83,5%	0,0	0,0	-92,1%	4,1	4,8	-11,4%
EBIT Normalizado	37,8	33,7	17,2%	(25,9)	(4,6)	691,4%	123,6	112,5	11,4%	58,5	56,6	3,5%
EBITDA Normalizado	47,5	43,3	14,4%	(13,8)	8,0	-351,3%	141,2	125,6	13,8%	67,6	65,3	3,9%

AmBev - Informação Financeira Segmentada									
Variação Orgânica									
	Cerveja Brasil			AmBev Brasil			Total AmBev Brasil		
				RefrigeNanc					
	9M10	9M09	%	9M10	9M09	%	9M10	9M09	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>59.914</b>	<b>52.527</b>	<b>12,5%</b>	<b>20.513</b>	<b>18.721</b>	<b>9,6%</b>	<b>80.427</b>	<b>71.248</b>	<b>12,9%</b>
<b>R\$ milhões</b>									
Receita Líquida	9.868,7	8.205,9	20,3%	2.002,8	1.767,0	13,3%	11.871,5	9.972,9	19,0%
<b>% Total</b>	<b>55,5%</b>	<b>50,0%</b>		<b>11,3%</b>	<b>10,8%</b>		<b>66,8%</b>	<b>60,8%</b>	
CPV	(2.851,4)	(2.293,4)	24,3%	(895,8)	(686,1)	30,6%	(3.747,2)	(2.979,5)	25,8%
<b>% Total</b>	<b>47,6%</b>	<b>41,8%</b>		<b>14,9%</b>	<b>12,5%</b>		<b>62,5%</b>	<b>54,4%</b>	
Lucro Bruto	7.017,3	5.912,5	18,7%	1.107,0	1.080,9	2,4%	8.124,3	6.993,4	16,2%
<b>% Total</b>	<b>59,6%</b>	<b>54,1%</b>		<b>9,4%</b>	<b>9,9%</b>		<b>69,0%</b>	<b>64,0%</b>	
SG&A	(3.023,7)	(2.582,8)	17,1%	(442,0)	(425,6)	3,9%	(3.465,7)	(3.008,4)	15,2%
<b>% Total</b>	<b>57,0%</b>	<b>51,8%</b>		<b>8,3%</b>	<b>8,5%</b>		<b>65,3%</b>	<b>60,3%</b>	
Outras Desp/Rec Operacionais	301,7	271,1	11,3%	76,3	85,0	-10,2%	377,9	356,0	6,1%
<b>% Total</b>	<b>81,1%</b>	<b>71,8%</b>		<b>20,5%</b>	<b>22,5%</b>		<b>101,7%</b>	<b>94,3%</b>	
EBIT Normalizado	4.295,3	3.600,7	19,3%	741,2	740,3	0,1%	5.036,5	4.341,0	16,0%
<b>% Total</b>	<b>62,7%</b>	<b>56,9%</b>		<b>10,8%</b>	<b>11,7%</b>		<b>73,5%</b>	<b>68,7%</b>	
EBITDA Normalizado	4.777,1	4.047,7	18,0%	886,8	870,8	1,8%	5.663,8	4.918,5	15,2%
<b>% Total</b>	<b>60,6%</b>	<b>55,1%</b>		<b>11,2%</b>	<b>11,9%</b>		<b>71,8%</b>	<b>67,0%</b>	
<b>% Receita Líquida</b>									
Receita Líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-28,9%	-27,9%		-44,7%	-38,8%		-31,6%	-29,9%	
Lucro Bruto	71,1%	72,1%		55,3%	61,2%		68,4%	70,1%	
SG&A	-30,6%	-31,5%		-22,1%	-24,1%		-29,2%	-30,2%	
Outras Rec Operacionais	3,1%	3,3%		3,8%	4,8%		3,2%	3,6%	
EBIT Normalizado	43,5%	43,9%		37,0%	41,9%		42,4%	43,5%	
EBITDA Normalizado	48,4%	49,3%		44,3%	49,3%		47,7%	49,3%	
<b>Por Hectolitro - (R\$/hl)</b>									
Receita Líquida	164,7	156,2	5,4%	97,6	94,4	3,4%	147,6	140,0	5,5%
CPV	(47,6)	(43,7)	9,0%	(43,7)	(36,7)	19,2%	(46,6)	(41,8)	11,4%
Lucro Bruto	117,1	112,6	4,1%	54,0	57,7	-6,5%	101,0	98,2	2,9%
SG&A	(50,5)	(49,2)	2,6%	(21,5)	(22,7)	-5,2%	(43,1)	(42,2)	2,1%
Outras Desp/Rec Operacionais	5,0	5,2	-2,4%	3,7	4,5	-18,1%	4,7	5,0	-6,0%
EBIT Normalizado	71,7	68,6	4,6%	36,1	39,5	-8,6%	62,6	60,9	2,8%
EBITDA Normalizado	79,7	77,1	3,5%	43,2	46,5	-7,1%	70,4	69,0	2,0%

AmBev - Informação Financeira Segmentada												
Variação Orgânica												
	Hila			Canada			AmBev Consolidado					
	Quinsa			Hila-ex								
	9M10	9M09	%	9M10	9M09	%	9M10	9M09	%	9M10	9M09	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>23.322</b>	<b>23.049</b>	<b>-0,1%</b>	<b>4.710</b>	<b>4.516</b>	<b>4,3%</b>	<b>8.645</b>	<b>8.877</b>	<b>-2,6%</b>	<b>117.104</b>	<b>107.690</b>	<b>8,5%</b>
<b>R\$ milhões</b>												
Receita Líquida	2.620,2	2.765,4	14,2%	438,3	543,9	15,6%	2.848,0	3.133,2	-4,8%	17.778,0	16.415,4	13,6%
<b>% Total</b>	<b>14,7%</b>	<b>16,8%</b>		<b>2,5%</b>	<b>3,3%</b>		<b>16,0%</b>	<b>19,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(1.051,9)	(1.111,2)	14,0%	(290,7)	(335,4)	24,8%	(906,9)	(1.054,3)	-9,9%	(5.996,6)	(5.480,4)	16,5%
<b>% Total</b>	<b>17,5%</b>	<b>20,3%</b>		<b>4,8%</b>	<b>6,1%</b>		<b>15,1%</b>	<b>19,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro Bruto	1.568,4	1.654,2	14,4%	147,6	208,5	0,7%	1.941,1	2.078,9	-2,2%	11.781,3	10.935,1	12,1%
<b>% Total</b>	<b>13,3%</b>	<b>15,1%</b>		<b>1,3%</b>	<b>1,9%</b>		<b>16,5%</b>	<b>19,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(611,8)	(633,3)	16,5%	(271,8)	(337,5)	19,6%	(955,0)	(1.010,5)	-1,0%	(5.304,3)	(4.989,8)	12,4%
<b>% Total</b>	<b>11,5%</b>	<b>12,7%</b>		<b>5,1%</b>	<b>6,8%</b>		<b>18,0%</b>	<b>20,3%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras Desp/Rec Operacionais	(9,6)	(9,2)	53,6%	2,3	27,1	-81,4%	1,2	3,6	-66,9%	371,7	377,6	-2,0%
<b>% Total</b>	<b>-2,6%</b>	<b>-2,4%</b>		<b>0,6%</b>	<b>7,2%</b>		<b>0,3%</b>	<b>1,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT Normalizado	946,9	1.011,7	12,7%	(122,0)	(101,9)	ns	987,3	1.072,0	-3,5%	6.848,7	6.322,8	11,1%
<b>% Total</b>	<b>13,8%</b>	<b>16,0%</b>		<b>-1,8%</b>	<b>-1,6%</b>		<b>14,4%</b>	<b>17,0%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA Normalizado	1.156,3	1.238,3	12,6%	(67,7)	(36,8)	ns	1.132,6	1.219,8	-2,7%	7.885,0	7.339,8	10,8%
<b>% Total</b>	<b>14,7%</b>	<b>16,9%</b>		<b>-0,9%</b>	<b>-0,5%</b>		<b>14,4%</b>	<b>16,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% Receita Líquida</b>												
Receita Líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-40,1%	-40,2%		-66,3%	-61,7%		-31,8%	-33,6%		-33,7%	-33,4%	
Lucro Bruto	59,9%	59,8%		33,7%	38,3%		68,2%	66,4%		66,3%	66,6%	
SG&A	-23,4%	-22,9%		-62,0%	-62,1%		-33,5%	-32,3%		-29,8%	-30,4%	
Outras Rec Operacionais	-0,4%	-0,3%		0,5%	5,0%		0,0%	0,1%		2,1%	2,3%	
EBIT Normalizado	36,1%	36,6%		-27,8%	-18,7%		34,7%	34,2%		38,5%	38,5%	
EBITDA Normalizado	44,1%	44,8%		-15,4%	-6,8%		39,8%	38,9%		44,4%	44,7%	
<b>Por Hectolitro - (R\$/hl)</b>												
Receita Líquida	112,4	120,0	14,2%	93,1	120,5	10,8%	329,4	352,9	-2,2%	151,8	152,4	4,7%
CPV	(45,1)	(48,2)	13,9%	(61,7)	(74,3)	19,7%	(104,9)	(118,8)	-7,5%	(51,2)	(50,9)	7,4%
Lucro Bruto	67,2	71,8	14,4%	31,3	46,2	-3,5%	224,5	234,2	0,4%	100,6	101,5	3,4%
SG&A	(26,2)	(27,5)	16,5%	(57,7)	(74,7)	14,7%	(110,5)	(113,8)	1,7%	(45,3)	(46,3)	3,6%
Outras Desp/Rec Operacionais	(0,4)	(0,4)	53,1%	0,5	6,0	ns	0,1	0,4	ns	3,2	3,5	-9,6%
EBIT Normalizado	40,6	43,9	12,7%	(25,9)	(22,6)	ns	114,2	120,8	-0,9%	58,5	58,7	2,4%
EBITDA Normalizado	49,6	53,7	12,6%	(14,4)	(8,1)	ns	131,0	137,4	-0,1%	67,3	68,2	2,1%

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>		
<b>R\$ milhões</b>	<b>Setembro 2010</b>	<b>Dezembro 2009</b>
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo não corrente</b>		
Imobilizado	6.890,1	6.595,1
Ágio	17.445,4	17.527,5
Ativo intangível	1.833,8	1.932,6
Investimentos	18,3	24,3
Aplicações financeiras	254,0	246,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.104,9	1.368,5
Benefícios a funcionários	13,7	13,7
Recebíveis	1.960,1	2.089,3
	<b>29.520,3</b>	<b>29.797,8</b>
<b>Ativo corrente</b>		
Aplicações financeiras	1,9	73,3
Estoques	1.668,7	1.488,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	326,6	986,2
Recebíveis	3.469,5	3.652,5
Caixa e equivalentes a caixa	7.887,1	4.042,9
Ativos mantidos para venda	60,2	60,2
	<b>13.414,0</b>	<b>10.303,2</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>42.934,3</b>	<b>40.101,0</b>
<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>		
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	7.613,8	6.832,1
Reservas	(1.554,2)	(1.365,6)
Lucros acumulados	18.051,6	16.550,9
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>24.111,1</b>	<b>22.017,4</b>
Participação de não controladores	234,1	278,7
<b>Passivo não corrente</b>		
Empréstimos e financiamentos	5.289,9	6.460,2
Benefícios a funcionários	731,3	767,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	539,0	502,2
Contas a pagar	996,5	663,6
Provisões	486,2	919,4
	<b>8.042,9</b>	<b>9.313,2</b>
<b>Passivo corrente</b>		
Conta garantida	0,8	18,6
Empréstimos e financiamentos	1.595,7	801,1
Imposto de renda e contribuição social	730,3	1.296,0
Contas a pagar	8.120,9	6.279,9
Provisões	98,5	96,2
	<b>10.546,1</b>	<b>8.491,7</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>18.589,1</b>	<b>17.804,9</b>
<b>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>42.934,3</b>	<b>40.101,0</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO</b> R\$ milhões	<b>3T10</b>	<b>3T09</b>	<b>9M10</b>	<b>9M09</b>
<b>Receita Líquida</b>	<b>5.978,2</b>	<b>5.411,6</b>	<b>17.778,0</b>	<b>16.415,4</b>
Custo dos produtos vendidos	(2.058,6)	(1.858,8)	(5.996,6)	(5.480,4)
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.919,6</b>	<b>3.552,8</b>	<b>11.781,3</b>	<b>10.935,1</b>
Despesas comerciais	(1.482,5)	(1.346,8)	(4.368,1)	(3.958,2)
Despesas administrativas	(299,7)	(324,0)	(936,3)	(1.031,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	160,6	173,9	371,7	377,6
<b>Lucro operacional normalizado</b>	<b>2.298,0</b>	<b>2.055,9</b>	<b>6.848,7</b>	<b>6.322,8</b>
Receitas (despesas) especiais	(2,7)	(1,5)	(84,3)	200,1
<b>Lucro operacional</b>	<b>2.295,4</b>	<b>2.054,3</b>	<b>6.764,4</b>	<b>6.522,9</b>
Resultado financeiro líquido	48,1	(243,1)	(244,0)	(817,3)
Participação nos resultados de coligadas	0,1	0,2	0,0	0,5
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.343,5</b>	<b>1.811,5</b>	<b>6.520,4</b>	<b>5.706,1</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(515,9)	(592,1)	(1.514,0)	(1.482,2)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.827,7</b>	<b>1.219,3</b>	<b>5.006,5</b>	<b>4.223,9</b>
Atribuído a:				
<b>Participação dos controladores</b>	<b>1.815,2</b>	<b>1.230,9</b>	<b>4.975,6</b>	<b>4.195,2</b>
Participação de não controladores	12,5	(11,6)	30,9	28,8
nº de ações em circulação - básico	619,6	616,2	618,4	615,2
nº de ações em circulação - diluído	621,6	617,0	620,2	616,0
Resultado por ação preferencial - básico	3,09	2,11	8,48	7,19
Resultado por ação ordinária - básico	2,81	1,91	7,71	6,53
Resultado por ação preferencial - diluído	3,08	2,10	8,45	7,18
Resultado por ação ordinária - diluído	2,80	1,91	7,68	6,52

<b>FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO</b>				
	<b>3T10</b>	<b>3T09</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
R\$ milhões				
<b>Atividades Operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.827,7</b>	<b>1.219,3</b>	<b>5.006,5</b>	<b>4.223,9</b>
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	357,4	313,9	1.070,6	1.016,3
Perda por <i>impairment</i> nos recebíveis e nos estoques	16,1	22,8	68,9	62,5
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	26,7	41,6	147,1	91,3
Financeiras, líquidas	(48,1)	243,1	244,0	817,3
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	3,0	(140,7)	61,0	(65,0)
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	0,1	(16,3)	(3,4)	(21,0)
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	(1,3)	(0,0)	(1,3)	0,2
Despesa com pagamentos baseados em ações	27,8	16,1	81,2	73,2
Despesa com imposto de renda e contribuição social	515,9	592,1	1.514,0	1.482,2
Participação nos resultados de coligadas	(0,1)	(0,2)	(0,0)	(0,5)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>2.725,2</b>	<b>2.291,7</b>	<b>8.188,6</b>	<b>7.680,4</b>
Redução/(aumento) nos recebíveis	45,4	(7,2)	(46,3)	1,1
Redução/(aumento) nos estoques	(36,8)	224,7	(284,8)	234,2
Aumento/(redução) nas provisões e outros contas a pagar	(159,6)	(6,8)	(314,7)	(1.151,8)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2.574,2</b>	<b>2.502,4</b>	<b>7.542,7</b>	<b>6.763,8</b>
Juros pagos	(187,8)	(325,0)	(417,2)	(894,7)
Juros recebidos	46,2	21,2	163,0	82,7
Inposto de renda e contribuição social pagos	(332,5)	(369,3)	(937,8)	(562,4)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>2.100,2</b>	<b>1.829,4</b>	<b>6.350,7</b>	<b>5.389,5</b>
Proventos da venda de imobilizado	9,3	49,1	30,5	75,2
Proventos da venda de intangível	-	(1,2)	-	(0,1)
Recebimento de empréstimos concedidos	0,4	0,4	1,1	1,0
Aquisição de subsidiária, líquido do caixa adquirido	-	-	-	(62,3)
Aquisição de participações em não controladores	-	(47,0)	-	(51,6)
Aquisição de imobilizado	(723,7)	(280,2)	(1.436,7)	(755,1)
Aquisição de intangíveis	(45,8)	(43,1)	(79,8)	(108,8)
Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	20,2	(284,9)	61,8	(287,1)
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	1,7	(1,4)	1,7	3,0
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(738,0)</b>	<b>(608,3)</b>	<b>(1.421,4)</b>	<b>(1.185,7)</b>
Aumento de capital	246,4	18,8	246,4	84,7
Aumento de capital de não controladores	-	-	41,8	-
Ágio na subscrição de ações	8,3	-	8,3	-
Proventos de empréstimos	665,2	211,8	822,8	1.353,7
Proventos/ recompra de ações em tesouraria	(0,6)	15,6	14,4	38,0
Liquidação de empréstimos	(214,8)	(971,0)	(1.048,6)	(3.492,4)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	51,4	(64,5)	(8,9)	74,9
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,7)	(0,2)	(4,0)	(4,7)
Dividendos pagos	(16,5)	(776,4)	(1.040,2)	(1.247,7)
<b>Fluxo de caixa de atividades financeiras</b>	<b>738,8</b>	<b>(1.565,9)</b>	<b>(968,1)</b>	<b>(3.193,5)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>2.101,0</b>	<b>(344,8)</b>	<b>3.961,3</b>	<b>1.010,2</b>
<b>Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do exercício</b>	<b>5.914,3</b>	<b>4.245,6</b>	<b>4.024,3</b>	<b>3.280,0</b>
<b>Efeito de oscilações cambiais</b>	<b>(128,9)</b>	<b>(49,0)</b>	<b>(99,3)</b>	<b>(438,5)</b>
<b>Caixa e equivalentes a caixa (líq. da conta garantida) no final do exerc.</b>	<b>7.886,3</b>	<b>3.851,8</b>	<b>7.886,3</b>	<b>3.851,8</b>